



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

A Viticultura no Paraná

*Prof. Dr. Sérgio Ruffo Roberto
email: sroberto@uel.br*

*M.Sc. Alessandro Jefferson Sato
email: ajsato82@yahoo.com.br*

*Universidade Estadual de Londrina
Centro de Ciências Agrárias – Depto. de Agronomia*



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Sergio Luiz Colucci de Carvalho

Procurador-Chefe da
Região Sul
Agricultura pela
Universidade
Estadual Paulista
Julio de Mesquita
Filho (1974).

Mestrado em Agronomia (Horticultura) pela Universidade do Rio Pardo (1979) e Doutorado (Plant. Sistem.) pela University of Reading (1986). Assessoria e Pesquisa em Horticultura Agrícola do Paraná (IAPAR) em área de Fruticultura, com ênfase em Viticultura.



Sergio Ruffo Roberto

Procurador-Chefe da
Região Sul
Agricultura pela
Universidade
Estadual Paulista
(1980). Mestrado em
Agronomia
(Produção Vegetal)
pela Universidade
Estadual Paulista (1984). Doutorado em
Agronomia (Produção Vegetal) pela
Universidade Estadual Paulista (1988) e
representação em Viticultura e Fruticultura
pela Universidade de Gales, Espanha
(1989). Professor Adjunto da
Universidade Estadual de Londrina, área
de área de Manejo e Defesa Cultural,
Fisiologia e Propagação de Frutíferas de
Clima Temperado, e Viticultura e
Tecnologia Industrial de Produtos sob o
Programa de CNPq, Nivel 2. É autor de
capítulos de vários livros sobre
temática.

Dentre os principais segmentos agrícolas do país, a viticultura é uma atividade de importância econômica em diversas unidades da Federação. No Paraná, a viticultura destaca-se pela dupla safra anual de variedades de mesa, fruto de esforços de diversos profissionais que têm buscado constantemente o desenvolvimento de técnicas avançadas de cultivo de alta qualidade. No entanto, não se encontra disponível para os produtores e técnicos do setor uma obra ilustrada que reúna as informações e experiências obtidas por esses profissionais. Desta forma, este livro foi idealizado com o intuito de contribuir para o desenvolvimento tecnológico da viticultura, tanto de áreas a serem geradas de modo por a país.



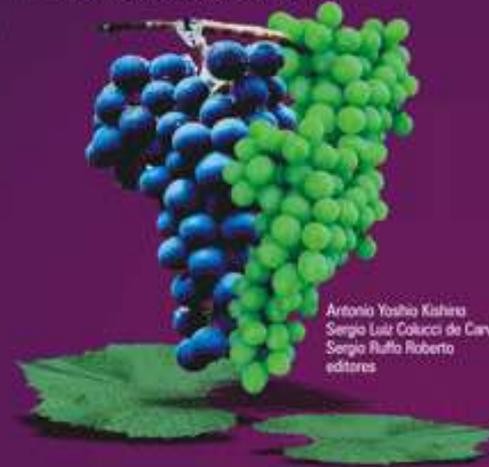
INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rua Carlos Botelho 116, km 205 - F. Postal 603 - 84031-970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: (41) 3376-2373 - Fax: (41) 3376-2371 - www.iapar.br - iapar@iapar.br



Viticultura Tropical: o sistema de produção do Paraná
Antonio Yoshio Kishino - Sergio Luiz Colucci de Carvalho - Sergio Ruffo Roberto - editores

Viticultura Tropical

O sistema de produção do Paraná



Antonio Yoshio Kishino
Sergio Luiz Colucci de Carvalho
Sergio Ruffo Roberto
editores



Antonio Yoshio Kishino

Graduado em
Agronomia pela
Universidade Federal
do Paraná (1973),
Mestrado em
Agronomia
(Viticultura) pela

Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz
(ESALQ/USP) (1982). Foi pesquisador do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR) durante 20 anos, atuando principalmente na Área de Fruticultura, especialmente em Viticultura.

Como comprar?

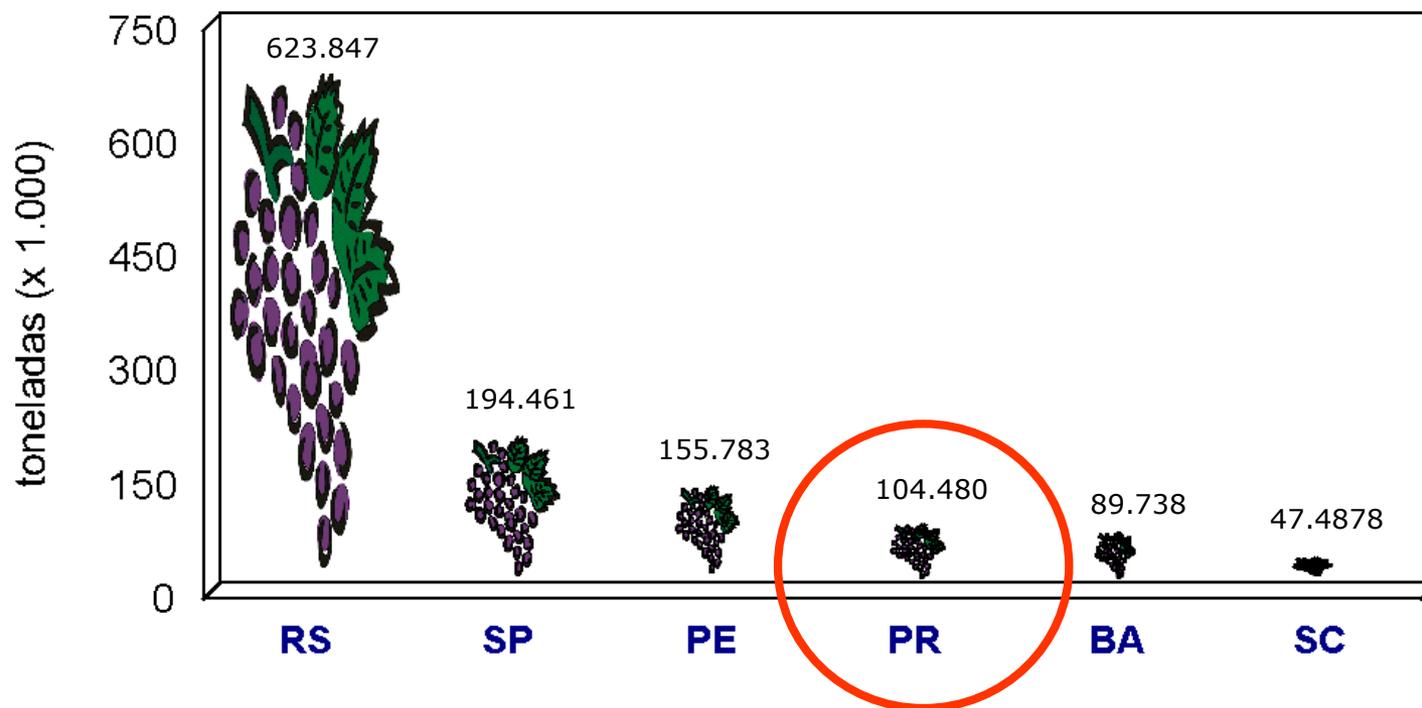
IAPAR – Área de Difusão de Tecnologia

(43) 3376 2373

Email: adt@iapar.br



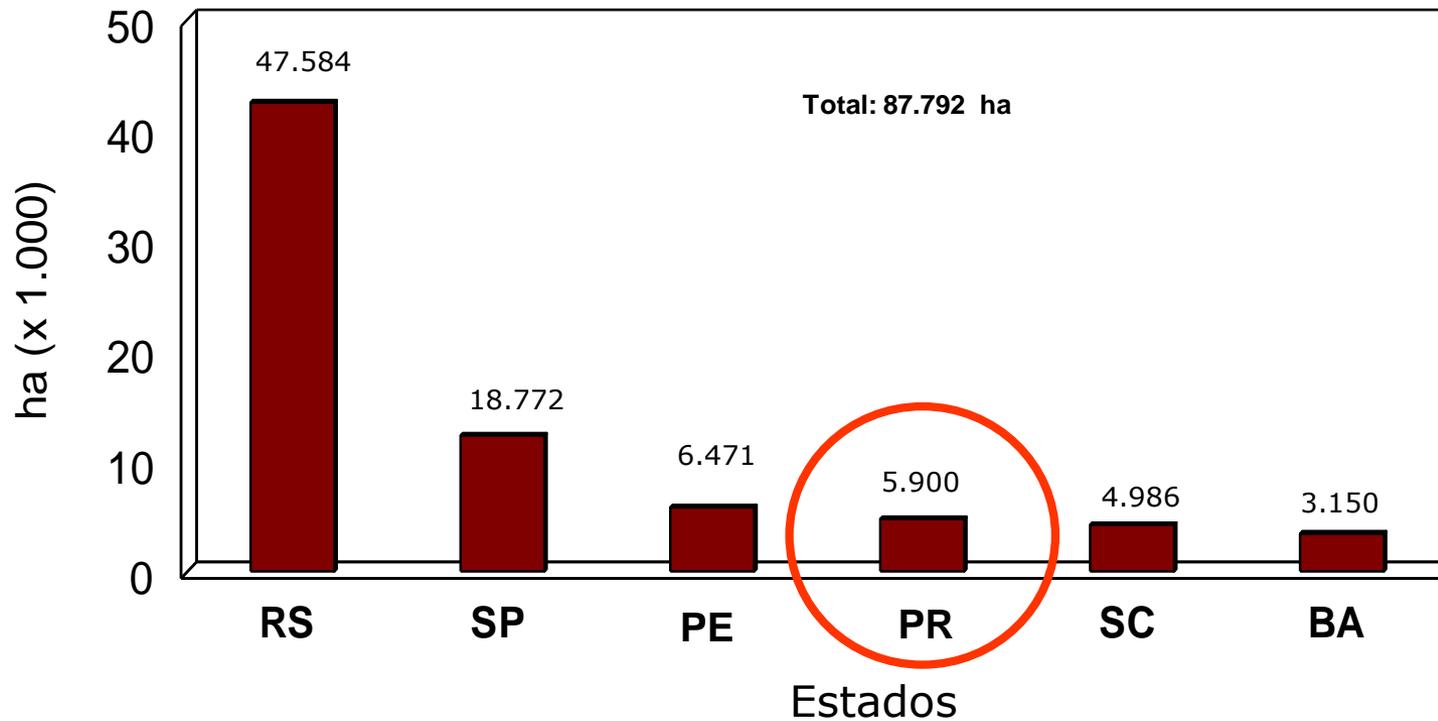
PRODUÇÃO DE UVAS NO BRASIL



Fonte: Anuário Brasileiro da Uva e Vinho (2007).



ÁREA (ha) CULTIVADA COM UVAS NO BRASIL

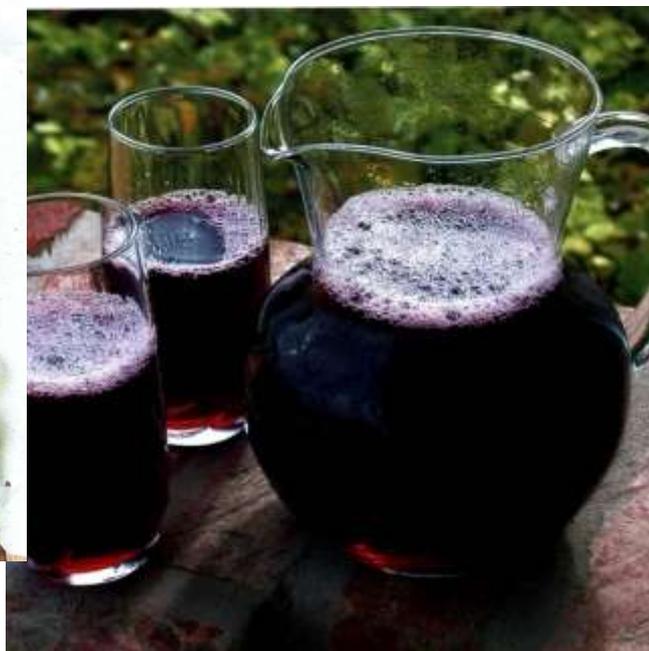


Fonte: Anuário Brasileiro da Uva e Vinho (2007).

Uvas - produtos



Mesa



Processamento
Suco



Processamento
Vinho

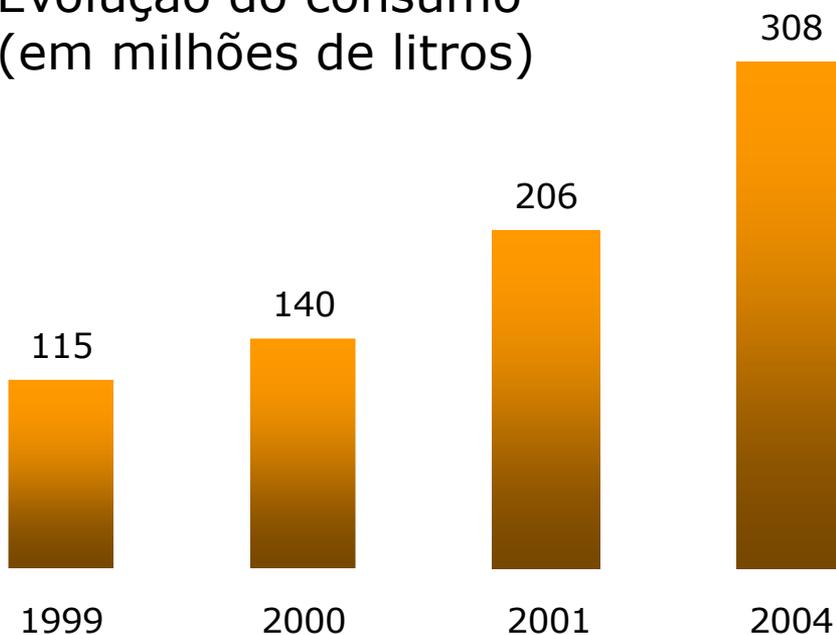


Suco de uva

- Uvas americanas e híbridas.
- 2006: superior 131 milhões de L comercializados.
- Consumo “per capita” 0,15 L em 1995 para 0,53 L em 2005.
- Projeto Visão 2025: Novas cultivares para suco.
- Inauguração da indústria de sucos de uva em Rolândia, PR.

O *boom* do suco pronto de frutas no BR

Evolução do consumo
(em milhões de litros)

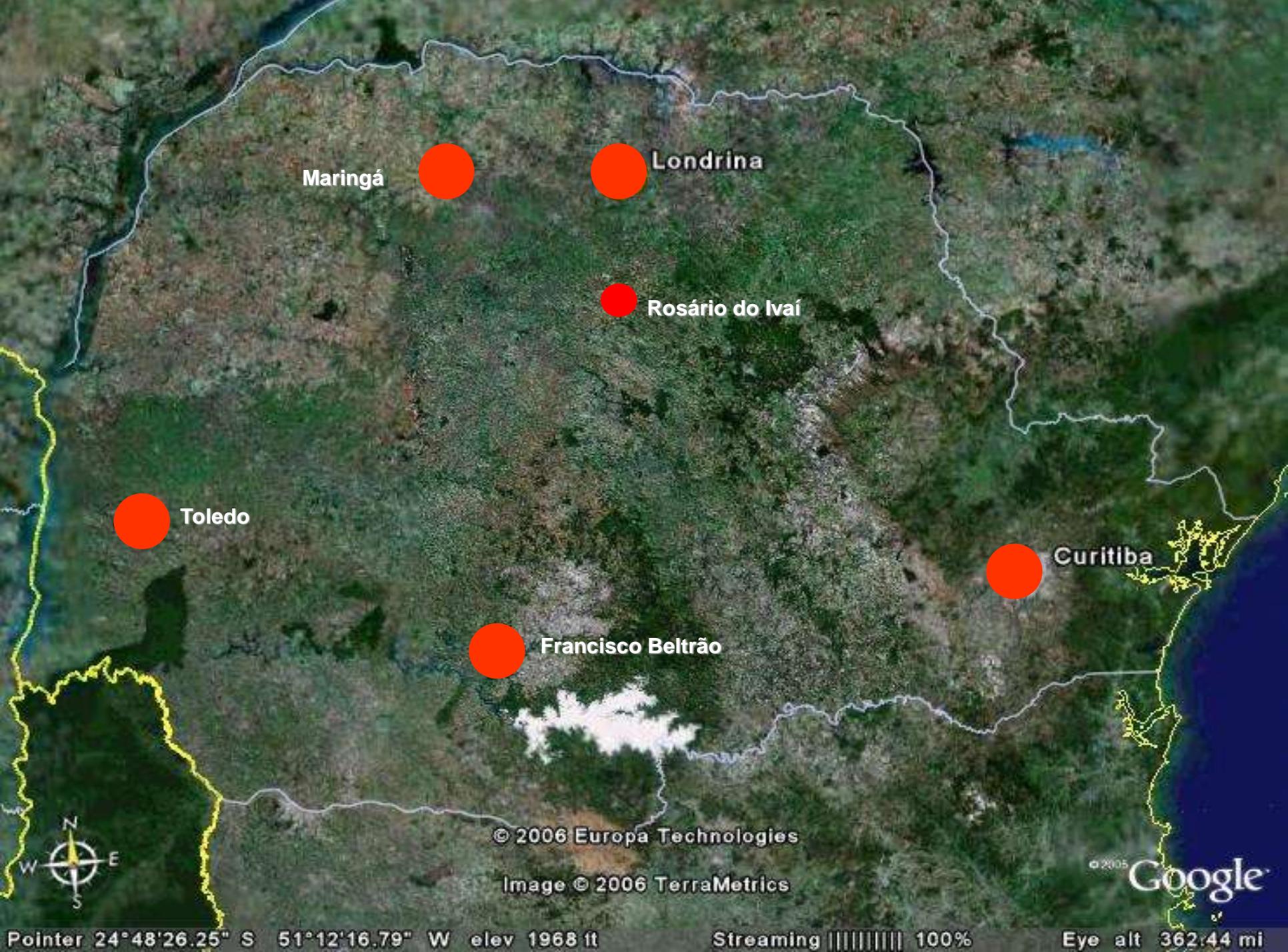


Fatia da classe A/B que consome	
46%	
Frutas preferidas	
Uva 18%	Pêssego 18%
Laranja 15%	Manga 13%

Fonte: Ibope, Tendências Nielsen e Tetra Pak, 2005.



19 1 2007



Maringá

Londrina

Rosário do Ivaí

Toledo

Francisco Beltrão

Curitiba

© 2006 Europa Technologies

Image © 2006 TerraMetrics

© 2005 Google

Pointer 24°48'26.25" S 51°12'16.79" W elev 1968 ft

Streaming ||||| 100%

Eye alt 362.44 mi



Região Sul:

- Colonização italiana.
- Capital (Curitiba) e cidades vizinhas.
- Inverno mais rigoroso.
- Variedades americanas e híbridas para vinificação.
- Vinhos comuns.
- Representa 14% da produção do Paraná.
- Não se encontra em expansão.



Região Norte:

- Principal região de cultivo de uvas (4.300 ha).
- Inverno não rigoroso.
- **Uvas finas de mesa** (20% da produção nacional).
- Pequenas propriedades familiares.
- Primeiras plantas de uva Itália em 1958.
- Expansão com a descoberta do Dormex® e cavalos tropicais.
- Viticultura Tropical: dupla produção anual.
- >90% das latadas cobertas com sombrite.
- Diversificação recente (vinhos sucos).



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Variedades para mesa:



Itália



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Rubi

Paraná, 1972 - Itália



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Benitaka

Paraná, 1984 - Itália



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Brasil

Paraná, 1991 - Benitaka



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Uvas sem sementes:
BRS Clara, BRS Morena y BRS Linda

Embrapa, 2003.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Variedades processamento:



Isabel



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Dezem Vinhos Finos, Toledo







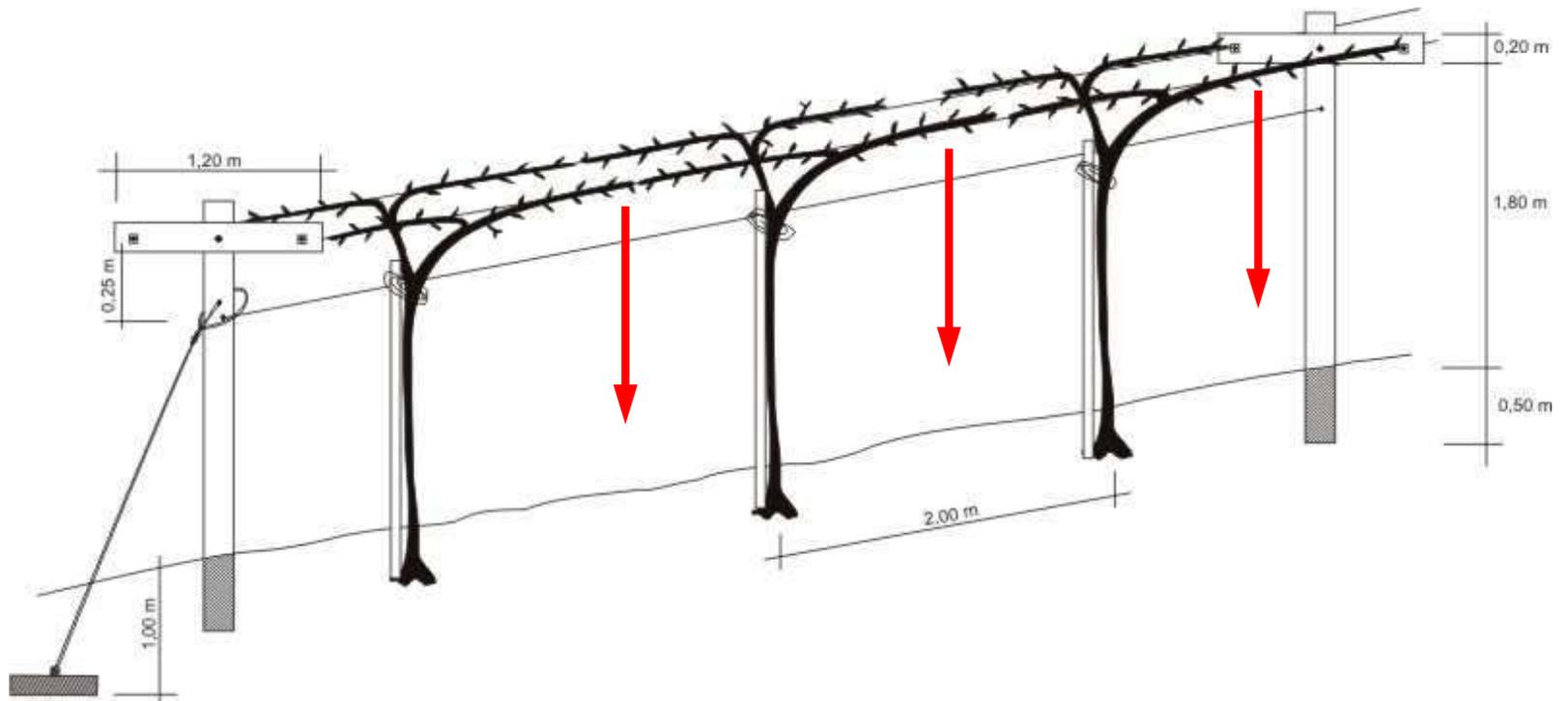
Rancho
Amos a Terra
DUTRA CASATI
L. RIBEIRO LINSPE 2.4.10







Sistemas de condução



Geneva Double Curtain - GDC







Principais porta-enxertos no PR:

Porta-enxerto	Vigor
IAC 766 - Campinas	Alto
IAC 572 - Jales	Alto
Kober-5BB	Médio
420-A	Baixo
Ripária do Traviú	Baixo

Fonte: Kishino et al. (2007).



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Cavalos enraizados
prontos para
plântio no campo





Enxerto



Cavalo



Enxertia



Proteção do
enxerto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA





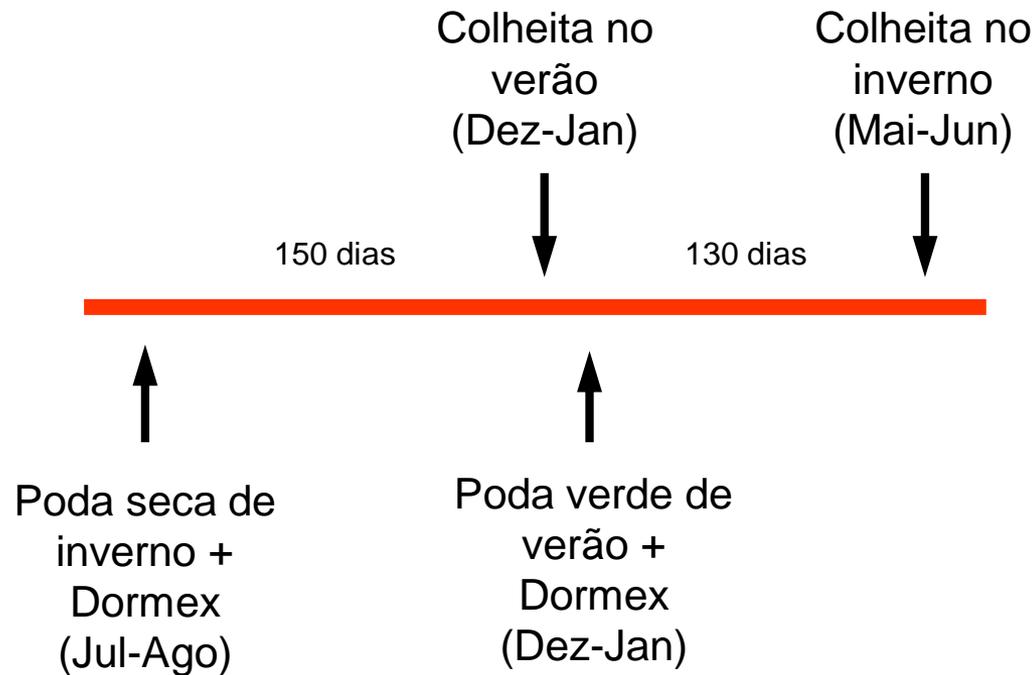
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Condução
do enxerto





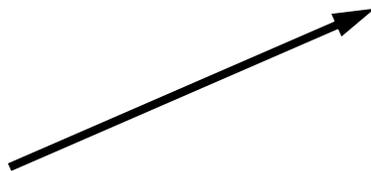
A dupla produção anual no Paraná





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

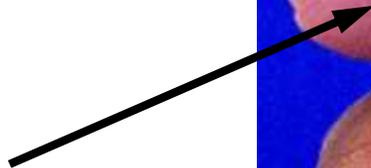
Inflorescência
antes do
florescimento





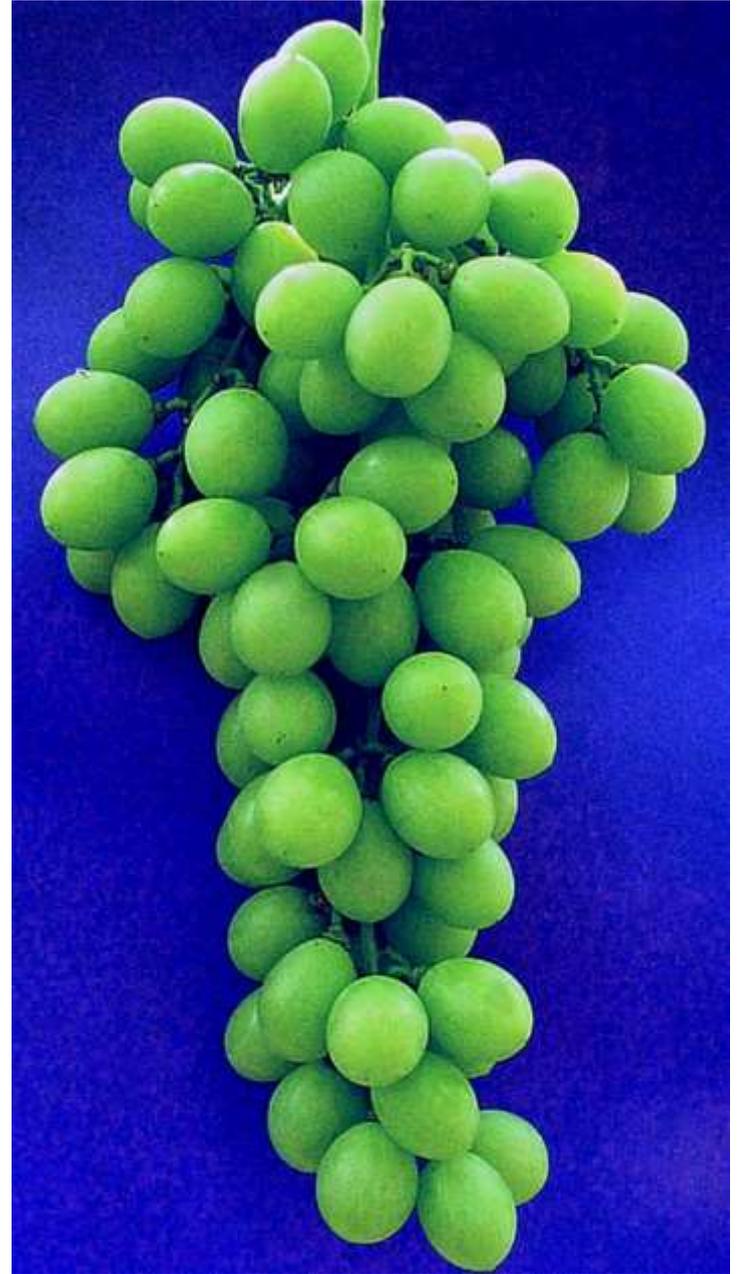
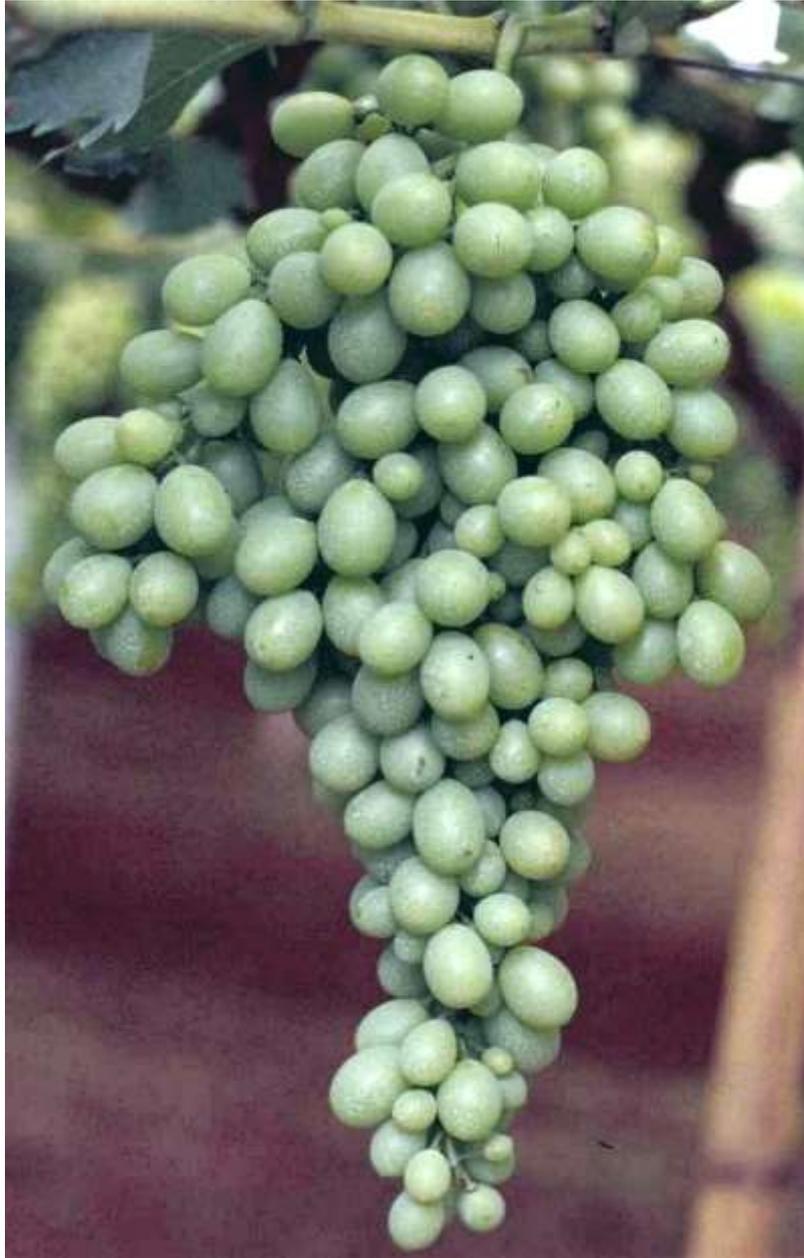
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Escova plástica
o raleio das
bagas





Raleio das
bagas





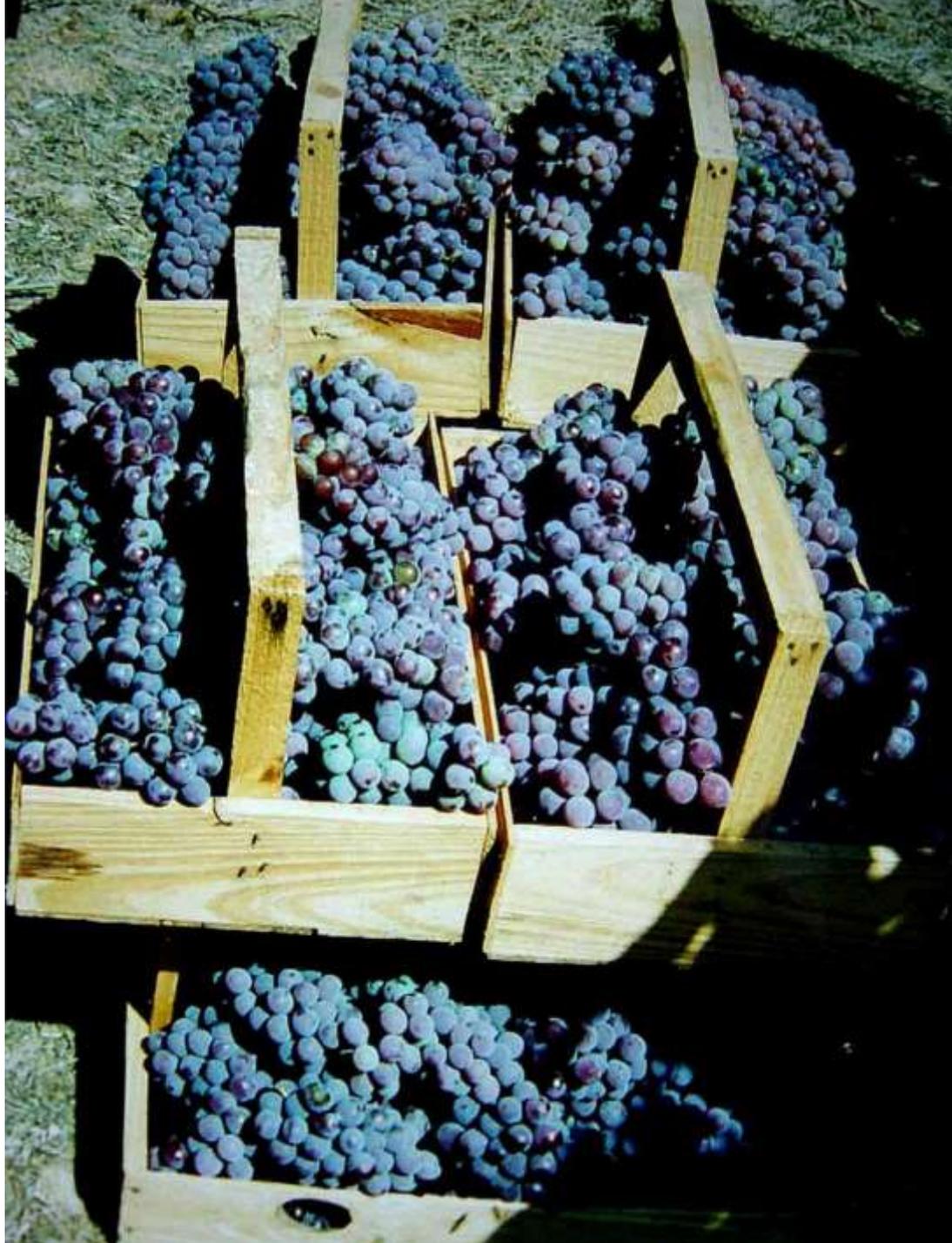


















Padronização dos cachos pelo diâmetro das bagas





T. 8.000
K. 15.000



Obrigado pela atenção!!!